



REALIZAÇÃO



Prefeitura Municipal
de Maravilha

APOIO

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

Museu Municipal Padre Fernando

PRODUÇÃO TÉCNICA



Catavento - Gestão e Produção Cultural

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura/ Patrimônio Cultural - Edição 2019.

CONTATO

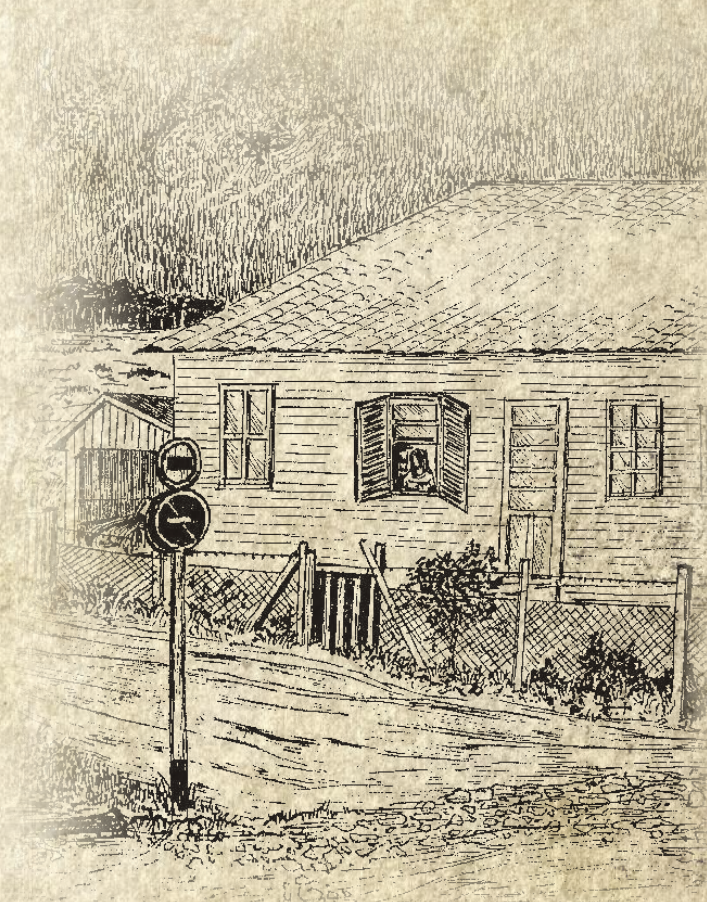
Museu Municipal
Padre Fernando

Av. Araucária, 625, Centro
Maravilha/SC

(49) 3664-0044

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o
Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



Sobre o Projeto

Este projeto teve como finalidade realizar pesquisa e preservação da história da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando, localizado no município de Maravilha, SC. A casa tombada pela lei municipal n. 3.545/2011, foi sede da Companhia Colonizadora Territorial Sul Brasil, responsável pelo loteamento e comercialização das terras de grande parte da região oeste catarinense.

Objetivos:

- Valorizar e preservar a história da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando por meio de realização de pesquisa documental e entrevista filmada e registro fotográfico com pessoas que conhecem a história da edificação;
- Elaborar uma exposição fotográfica itinerante para circular nas escolas locais e nos municípios circunvizinhos;
- Difundir a importância da preservação do patrimônio cultural local e regional, por meio da produção de um documentário audiovisual de 08 minutos;
- Realizar ações educativas de educação patrimonial a fim de difundir formas de preservação e a importância da preservação do patrimônio cultural local e regional;
- Fomentar ações coletivas e/ou individuais de preservação do patrimônio cultural local e regional.

O Museu

O Museu Municipal Padre Fernando é um dos museus mais antigos do oeste de Santa Catarina e conta com um acervo singular, a documentação da Cia Territorial Sul Brasil, companhia que atuou no processo de colonização da região oeste catarinense. Criado oficialmente em 18 de maio de 1970, a instituição dispõe de acervo tridimensional composto de cerâmicas indígenas, moedas, material de armaria, curiosidades, material zoológico, ferramentas, espécimes mineralógico geológico, peças arqueológicas, coleção de borboletas e insetos, coleção de fotografias, peças de informática, material de escritório, mobília do escritório e toda documentação de venda das terras pela Companhia Territorial Sul Brasil.



A Casa



A “Casa Sul Brasil”, como era popularmente conhecida, foi construída em 1960 pelo carpinteiro Hélio Pretto, empreiteiro da Cia Territorial Sul Brasil, para sediar o Banco Nacional do Comércio S/A, do qual a Cia. Territorial Sul Brasil foi acionista. O Banco Nacional do Comércio S/A foi o primeiro banco a instalar-se no município de Maravilha. No ano 1971, o Banco transferiu-se para outro prédio, onde hoje encontramos o Banco do Brasil, passando a “Casa Sul Brasil”, então, a servir como residência de José Sangalli, até o ano de 1974, quando a Companhia Territorial Sul Brasil nela instalou-se como um escritório (até então, os escritórios da companhia estavam instalados na cidade de Palmitos/SC).

